

Relatório 5

6. Anexo

- Cópia da Ata de reunião entre o IEPAGRO, COOMADE e CONACOBAM



**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS DO
AGRONEGÓCIO RONDONIENSE**

Ata da Reunião realizada às 14h: 10m do dia 19 de maio de 2010, com os representantes do CONACOBAM, da COOMADE e do IEPAGRO. A Professora Mariluce fez a apresentação da nova Diretoria do IEPAGRO e da Senhora Sarah Araújo, como facilitadora, componente da equipe técnica do Instituto. Em seguida o Senhor Melo, presidente do CONACOBAM, informou que precisava fazer essa reunião, pois a comunidade está ansiosa e não há mais porque esperar as ações concretas. Ele diz que receia perder a credibilidade dos associados. Diz também conhecer as condições das instituições envolvidas e as potencialidades da comunidade. Não quer ver os seus projetos copiados e exige afinamento entre as partes, Associação e IEPAGRO. A seguir usou da palavra o Senhor Ivan – representante da COOMADE, o qual discorreu sobre as agroindústrias de babaçu. Falou das oportunidades que se apresentam e também sobre o risco que se pode correr, caso não haja agilidade nesse processo. Afirmou que, unir associados em torno de uma idéia é o seu propósito, no entanto, a demora para a realização poderá dispersar a concentração da comunidade. Continuando, usou da palavra a Sra. Francinete informando que na oficina realizada em Bom Jardim não houve informações nem questionamentos por parte da comunidade sobre a cooperativa COOMADE. Tudo fazia parecer que todos tinham conhecimento da criação e constituição da cooperativa. Seguindo, o Sr. Melo falou da necessidade de treinamento para as lideranças e da necessidade de maior integração e comunicação entre as partes envolvidas. E respondendo a Sra. Francinete, informou que a comunidade já havia participado de reunião sobre a constituição da cooperativa e portanto, estão cientes. Prosseguindo, a Professora Mariluce ressaltou a importância da forma de socialização e integração das partes. E comunicou que a primeira proposta do IEPAGRO foi formulada a partir do 1º PBA, a qual, por solicitação do IBAMA – Ofício 120/2009, foi mudado pelo 2º PBA e ainda incluído o cadastro, o inventário da produção e a oficina de integração a ser realizada com as comunidades. Tudo isso alterou a programação, e as estratégias planejadas, obrigando o Instituto a fazer novo planejamento e incluir todas essas etapas, além da aquisição de vários equipamentos. Todo esse novo processo foi implantado e está em pleno andamento. Informou ainda sobre a proposta de pactuação e a importância que havia de uma representatividade significativa na segunda oficina realizada em Calama, pois estariam presentes os representantes da Santo Antonio Energia, além da importância da proposta de pactuação que seria realizada no evento. Todos os trabalhos estão sendo acompanhados de perto pelas partes interessadas e também pelo IBAMA. Relembrou do cronograma construído junto com o Sr. Ivan e relatou quanto à viagem do Agrônomo, Sr Jorge à localidade de Calama, a qual teve o propósito de informações para a confecção do pré-projeto e para a prospecção de mercado. Informações importantes para a construção da minuta do pré-projeto, a partir do qual, serão encaminhados os próximos passos. Discorreu sobre os diferentes papéis dos parceiros de projetos e parceiros institucionais. Disse que, fundamenta é a organização e que o propósito é atender aos compromissos que foram propostos.

“Temos que trabalhar em conjunto e indagarmos sobre quais etapas teremos que vencer até chegarmos ao concreto, que é o foco das partes”. Devem-se averiguar quem são os grupos que estão a reclamar e levar até eles as informações reais, pois precisamos permanecer na neutralidade para podermos trabalhar. Declarou a professora sobre a necessidade de identificar onde estão situadas as cadeias do babaçu e que as pesquisas sobre as questões relacionadas a esse produto já está sendo feita. Ressaltou da importância de um ponto de partida seguro, isto é, a quantidade de coletores para o início e para os anos seguintes. E que pesquisar sobre os elos da cadeia para calcular custos, é necessário. A Professora Mariluce propôs reunir um grupo da Direção da Cooperativa para definir os produtos a serem beneficiados, para obtenção de informações para o pré-projeto. Em sequência, Sr. Melo informou que Calama e Bom Jardim têm número significativo de associados. E a professora complementou que participação qualificada e pactuada é necessário. E para que a indústria tenha sustentabilidade há que se obtenham pelo menos 100 (cem) pessoas coletoras. Continuando, o Sr. Ivan propõe fazer uma simulação das condições de transporte interno do babaçu na comunidade e informou sobre a média aproximada de 350 quilos de coleta por produtor/dia, se utilizado o trator. O Sr. Jorge propôs fazer, inclusive, média do “peso” por unidade de medida por viagem. Coletar todas as informações possíveis. Por fim, a Professora Mariluce apresentou propostas de encaminhamento, conforme segue: 1. Apresentar lista de associados da COMADE; 2. Reunião/discussão dos elos da cadeia e simulação da coleta pelo Srs. Jorge e Elderley, com acompanhamento do Sr. Ivan com membros da COOMAD; 3. Reunião para formulação do pacto; 4. Reunião do IEPAGRO com a Diretoria da COOMADE, 6 (seis) diretores, 6 (seis) conselheiros e membros que se dispuserem, em Porto Velho, local – Rio Mar; 5. Reunião com a COOMADE no dia 07/06, mais o representante do Conacoban; 6. Barco – o Instituto procederá à análise para o projeto de compra do barco, a partir da necessidade do transporte da farinha; Em seguida a Prof. propôs para 07/06 a continuidade das conversações relativas a esta pauta. E estando todos os presentes de pleno acordo, foi declarada como encerrada a reunião. Porto Velho, 19 de maio de 2010.

Mariluce Paes de Souza

Ivan Danilo Norde

José Wilson de Melo

Jorge de oliveira Gil

Nara Eliana Miller Serra

Florentina Alves da Silva

Décio Bernardes de Souza

Sarah Araújo da Silva

Francinete Alves Avelar